



Lindenberg Cunha Braga

Prefeito

ALAILSON DO NASCIMENTO ABREU

Vice Prefeito

União, capacidade e coragem.

Plano de governo
PLANEJAR O DESENVOLVIMENTO É AMAR: JUNTOS, VAMOS
RECUPERAR A CREDIBILIDADE DE SANTA INÊS E A AUTOESTIMA
DOS SEUS CIDADÃOS.

“Se mudarmos o começo da história, mudamos a história toda”.

(Raffi Cavoukian)

Apresentação

Grandes caminhadas sempre começam com o primeiro passo. Diante de uma realidade tão complexa e de desafios tão grandes para a nossa cidade resolvemos apresentar os nossos nomes para concorrermos ao cargo de Prefeito Lindenberg Braga e Vice Prefeito Alailson do Nascimento Abreu e muitos nos perguntaram se estávamos loucos por entrar em uma luta contra “gigantes” da política local, todos eles com muitos recursos financeiros e grupos estabelecidos. Não, não somos loucos porque assim como Davi venceu Golias, nós do Partido Social Democrático também venceremos esta batalha.

Encontramos forças na necessidade de ver nosso povo bem cuidado, porque nós amamos esta cidade e queremos vê-la brilhante como uma jóia preciosa. Queremos ver as pessoas felizes. Também temos o anseio de ver o eleitor Santainense acreditando na renovação política para trazer o desenvolvimento que esta cidade merece e que a população precisa. Nós acreditamos no potencial desta cidade. Portanto, este PLANO DE GOVERNO trata exatamente do conjunto de ações que vamos começar a tomar no primeiro dia de nosso governo. As principais decisões e medidas que precisam ser tomadas para que nossa cidade se desenvolva realmente e de forma sustentável, claro que de maneira alguma ele esgota todo o tema, temos plano de governo produzido com carinho o qual fica como ponto de partida ao dialogo por Santa Inês, que edificará diariamente os nossos planos de metas, planejando o desenvolvimento e priorizando as necessidades de nossa população.

Sabemos que os eleitores estão desacreditados da competência de nossos gestores públicos e aqueles que sonham com o desenvolvimento desta cidade e a melhoria da qualidade de vida de nossa sofrida população sentem-se de mãos atadas ao verem os mesmos grupos políticos lançando candidatos que agora se apresentam como “o novo” tentando enganar o eleitor com velhas práticas, a exemplo de obras iniciadas a toque de caixa e que certamente ficarão inacabadas. Mas chegou à hora de juntarmos forças remando rumo à renovação e ao início do desenvolvimento de nossa amada Santa Inês que em muito tem crescido, mas desordenadamente.

Ao longo dos dias que antecederam a nossa decisão, fomos às ruas e observamos que uma parte considerável da população de Santa Inês estava bastante insatisfeita com

os nomes que se levantavam para concorrerem o pleito, chegando ao ponto de afirmarem que manifestariam a sua revolta nas urnas, votando em branco ou anulando, e até mesmo se abstendo do pleito o que lhes penalizaria em uma pequena multa, dizendo que “preferiam pagar a ter de votar nos nomes que ali estavam”. E isso deu força ao nosso projeto de governabilidade para Santa Inês, ele já estava pronto em nossas cabeças, e, apesar de não estarmos preparados financeiramente em sua totalidade para tirar o projeto do papel em busca da governança do município, nós sabíamos da nossa tenacidade e capacidade e não poderíamos deixar acontecer de os mesmos nomes e grupos serem os únicos apresentados à população, não podíamos desistir sem antes ter tentado mudar o rumo da história política deste município.

Assim sendo um grupo de cidadãos Santainenses que amam esta cidade: todos eles bem instruídos e inteligentes, se uniram para definir o que nortearia a construção deste Plano, determinaram que o mais importante em um Governo sério é que os cidadãos sejam respeitados e os recursos públicos bem gastos. Deste modo, apresentamos nosso plano dividido em cinco capítulos onde o primeiro aponta o mote principal de nosso governo que é *melhorar o serviço público* capacitando os funcionários e dando a eles mais segurança econômica.

Então ao entregarmos ao público este trabalho finalizado vemos que o Plano de Governo do PSD55 é o resultado da soma de varias forças individuais que se unem para a luta nesta guerra de gigantes. E este ato de coragem e audácia é a nossa resposta aos anseios dos cidadãos.

Diante do exposto, resolvemos descruzar os braços e deixar de reclamar sem nada fazer, não podíamos ficar parados vendo todos os dias em todas as mídias as arbitrariedades cometidas contra o poder público em suas diferentes esferas. Em época de campanha eleitoral sempre vemos se repetirem os mesmos discursos afirmando que falta saúde, educação, saneamento básico, segurança pública, cultura e lazer... E nós, os cidadãos atentos, sabemos disso tudo, e sabemos também quem são os culpados. Mas o que falta mesmo é encarar o serviço público com seriedade por parte de muitos de nossos representantes, falta também força de vontade para encarar os problemas de modo direto e resolve-los de modo definitivo. Por este motivo não apresentaremos ao longo desse projeto receita de bolo pronta para gerir Santa Inês, mas tenham a convicção de que buscaremos governar a nossa cidade com todos os conhecimentos

administrativos e competências técnicas que deve ter uma governança corporativa, onde os “acionistas”, neste caso, serão cada um dos mais de 89 mil habitantes desta cidade, aos quais pediremos contribuições para que juntos, em uma gestão democrática e participativa com muito trabalho alcancemos o desenvolvimento econômico e sustentável de Santa Inês proporcionando melhorias no desempenho da esfera pública.

Dito isto, passamos agora a apresentar mais detalhadamente o que você vai encontrar ao ler este plano. Em um pequeno preâmbulo apresentamos um breve histórico da criação do município de Santa Inês e em seguida no Capítulo 1 como já foi dito, elencamos as nossas propostas para dinamizar e melhorar o serviço público, dentre eles a saúde de nosso município. No Capítulo 2 mostramos os passos que devemos seguir para reestruturar a nossa cidade e as pessoas. No Capítulo 3 desenvolvemos nossas idéias de como melhorar a Educação municipal. No Capítulo 4 Economia e no Capítulo 5. Resta esclarecer que nenhuma das propostas esta desvinculada das outras por isso sempre haverá uma relação entre elas.

PREÂMBULO

Histórico do Município

Santa Inês – Ma, foi elevada à categoria de município, pela lei estadual nº 2.723, de 19/12/1966, sendo desmembrado de Pindaré Mirim e instalado em 14/03/1967, estando localizada na mesorregião, oeste Maranhense e microrregião de Pindaré, tendo uma distância de 243 km da capital São Luis, 370 km da capital de Teresina-PI, 390 de Imperatriz – Ma e 555 km de Belém-PA. A sua emancipação, contemplou luta de grupos de pessoas que envidaram esforços e doaram as suas vidas nesta frente de batalha, a fim de ver o desenvolvimento da região. O município abrange uma área de 600,48 Km², tendo uma população de 89.489 habitantes, dado pela estimativa do Censo do IBGE, Ano 2010. Está localizado entre os municípios de: Santa Luzia, Pindaré-Mirim, Bela Vista do Maranhão, Tufilândia, Satubinha, Vitorino Freire, Altamira do Maranhão e Monção.

Santa Inês é uma cidade tipicamente urbana, que tem o comércio como uma das suas principais fontes de renda, 94,6% de sua população reside na zona urbana, apesar da quantidade pequena de populares na zona rural a agricultura familiar continua sendo

fonte de renda para diversas famílias, garantindo a alimentação básica aos que vivem na cidade. O município tem se destacado como centro comercial para populares de diversos municípios em um raio de 150 km, que se deslocam até esta cidade em busca de variados produtos, cada dia que passa muitas outras empresas vêm se instalando na cidade. Destacamos de forma crescente as cadeias produtivas de prestações de serviços, da construção, da educação, da saúde e o o setor imobiliário que têm estado bastante aquecidos.

CAPITULO I

SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE

1. PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA: Propomos gerir a Cidade de Santa Inês de forma democrática e participativa, onde todo cidadão tenha voz e vez, realizando uma gestão integrada, onde toda a sua estrutura administrativa possa ter uma comunicação fluente, executando as suas ações em conjunto, tendo em vista à melhoria do bem estar social, buscaremos ainda a conscientização e ajuda do cidadão Santainesense visando ampliar a compreensão da população acerca do que é responsabilidade publica, valorizaremos as iniciativas organizadas por populares que prestem serviços as suas comunidades de forma voluntária e desvincilhado de qualquer interesse. Conscientizaremos a população da importância de sua participação nas esferas de decisão, assim como da importância de sua contribuição para a gestão do município, ajudando a identificar as necessidades práticas e auxiliando os gestores na construção de projetos e ações que visam sanar os problemas sociais apontadas pelas próprias pessoas envolvidas.

2. GESTÃO POR COMPETENCIA: Não abriremos mão de uma equipe de gestores que tenham competência técnica e administrativa para ocuparem os espaços da gestão pública. Trataremos a empresa pública de forma responsável com uma governança corporativa, onde os “acionistas”, serão todos os populares desta cidade. Deste modo também vemos que a capacitação e treinamento do servidor público são parte preponderante do nosso governo, com foco na melhoria do serviço prestado ao cidadão. Profissionalizar o serviço público, gerir por resultados, incentivar parcerias publicas privadas, dá autonomia para a criatividade, manter canal de comunicação aberto entre o

gestor, os servidores e a população, valorizar a o mérito do servidor analisando a viabilidade técnica e socioeconômica para reconhecê-lo com planos de cargos e carreiras que lhes dê ascensão e amplie a sua motivação a servir a nossa população.

3. TRANSPARÊNCIA: Assim como buscaremos o apoio e a participação da população, agiremos de forma transparente, onde propomos prestar conta à sociedade de forma clara e objetiva de nossos atos, receitas e despesas, indo além das obrigações da lei. Adotando o modelo de GOVERNANÇA PARTICIPATIVA com ênfase será nos temas: Gestão com Transparência; Criação de Indicadores; Implantação de Processos; Auditorias e Avaliação funcional; Diálogo Urbano; Antecipação de soluções; Integração de ações.

4. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO: Uma das prioridades de nosso governo, portanto, é tratar gente como gente começando pelos servidores públicos do município. Neste sentido, buscaremos convênios com universidades públicas e privadas para disponibilizarem bolsas de estudos aos servidores do município; implantaremos programa de incentivo para os profissionais que desejam buscar por cursos superiores, especializações, mestrado, doutorado e pós-doutorado; visando incentivar a qualificação e o autodesenvolvimento, implantaremos tabela de incentivo progressivo por formação, seja ele um Assistente operacional de serviços gerais (AOSG) ou um médico, serão reconhecidos pela sua capacitação e condição de ajudar a mudar a realidade da cidade que vivemos, ademais, reafirmo que manter o pagamento dos colaboradores públicos em dias e proporcionar aos mesmos capacitações e treinamentos, é uma forma de valorizá-los, é uma obrigação da gestão pública.

5. APERFEIÇOAR A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA: Adotaremos MEIOS ADMINISTRATIVOS: com foco nos temas: Transparência; Eficiência na gestão; Controle dos recursos; Fazer mais com eficiência na maximização dos recursos escassos; Integração de ações; Relatórios de gestão, permanentes, disponíveis e transparentes, para contínua prestação de contas à sociedade, tema central das democracias modernas. Tratar a gestão pública com responsabilidade e transparência é uma de nossas obrigações.

CAPITULO II

INFRAESTRUTURA RECURSOS HUMANOS

1 – PLANEJAMENTO: Santa Inês cresceu ao longo das ultimas duas décadas, isso é notório, porém cresce sem planejamento, tendo um inchaço e uma desorganização estrutural que pode ser vista no transito e nas ruas. Isto é a consequência do crescimento desordenado são bairros distantes da área central e desprovidos de infraestrutura adequada, que inclui equipamentos de saúde, educação e segurança. Deste modo, após um amplo estudo, buscaremos reformular o Plano Diretor da cidade, visando cumprir principalmente o Decreto-Lei 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048 e 10.098, Lei de acessibilidade, dando condições para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Focaremos no DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL, priorizando os seguintes temas: SANTA INÊS DE FUTURO; redesenho urbano; criação do projeto água para todos, criação de ambientes para lazer; planejamento territorial; Integração urbana entre o município de Pindaré e Santa Inês; transporte Integrado e dinâmico; buscando composição de parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para o efetivo desenvolvimento de Programas Oficiais da Agenda Mundial e atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2 – MEIO-AMBIENTE: Devemos nos preocupar com a utilização das fontes renováveis e com a preservação do meio ambiente, para tanto desenvolveremos Santa Inês em consonância com a preservação do meio ambiente. Ampliaremos a participação da sociedade no processo de conscientização para a preservação ambiental, haja vista que a preocupação com o meio ambiente deve fazer parte da vida de cada cidadão, pois todos nós podemos contribuir para diminuir os impactos ambientais em nossa cidade, com atitudes que podem fazer a diferença. Para tanto pretendemos: Implantar programa sustentável de qualidade ambiental, Implantar sistema de reciclagem total de resíduos sólidos; Incentivar a geração de energia e produção de fertilizantes através da reciclagem

de lixo; Reduzir, reutilizar e reciclar: Implantar processo contínuo e amplo de educação ambiental que atinja toda a população para a “Redução” do lixo produzido, a “Reutilização” de materiais descartados e a “Reciclagem” em todas as suas formas; Transformar lixo em matéria prima para a geração de emprego e renda: Implantar Sistema de Reciclagem Total de resíduos sólidos; Incentivar por meio de programa de qualidade para os “Carrinheiros” (Coletores particulares de resíduos recicláveis). Implantação de parques e áreas de lazer em áreas degradadas e de interesse de proteção ambiental, a exemplo do espaço que era o lixão de Santa Inês, programa de despoluição de rios, igarapés e afluentes e reaproveitamento das águas; fortalecimento de programas de proteção e cuidados aos animais. Para tanto, manteremos uma contínua fiscalização e executaremos programas educativos para evitar despejo ilegal do lixo; transparência sobre o orçamento dos custos de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos e de varrição; geração de recursos financeiros com reciclagem reduzindo o custo da gestão dos resíduos; liderar Parcerias Público-Privadas construídas de maneira transparente, democrática e sustentável; descentralizar a recepção, separação, tratamento e expedição (“logística reversa”) dos resíduos sólidos; Implantar centrais localizadas em harmonia com outros municípios; Processar os resíduos e extrair energia e adubo.

3 – TURISMO: Para que se tenha desenvolvimento precisamos ter estrutura, deste modo daremos uma atenção especial à manutenção do Aeroporto Regional João Silva que possui uma pista de 1.500m de asfalto, haja vista que além de Santa Inês e Pindaré Mirim o aeroporto serve também para mais 30 outros municípios da região, sendo o 4º mais movimentado do estado. Envidaremos esforços para a implantação de vôos comerciais que saiam desta cidade diariamente, valorizando ainda mais a nossa cidade e atraindo ainda mais pessoas. Hoje atraídas pelo turismo comercial, porém Santa Inês tem capacidade de ser atrativa turisticamente, haja vista as suas belezas naturais, pouco exploradas. A meta de reconstruir o terminal rodoviário de Santa Inês, o transformando em RODOSHOPPING é uma ação prática que poderá resolver dois problemas de uma só vez, a beleza estética e um local digno para os trabalhadores informais da rua do comércio, que para os mesmos, frisamos que dialogaremos o que seja melhor para todos, haja vista, ponto fixo gerar custos e muitos não terem como arcar de imediato, sim

temos conhecimento, com isso procuraremos formas de prepará-los para o mercado e buscaremos financiamentos as suas atividades seja ele público ou privado. Sonhava ainda mais alto, uma rodoviária que tivesse alguma curva de Oscar Niemeyer desenhada pensando nessa gente, (já não é mais possível). Envidaremos os esforços que se façam necessários, buscando parcerias além dos limites do nosso município com a finalidade de duplicar de Santa Inês até o limítrofe com Pindaré Mirim; construir uma Avenida Castelo Branco de uma entrada a outra, com espaços para vivência, ciclovias e áreas para caminhada, esta ação vai além do plano de governo, está em nosso plano de metas, lembrando que priorizaremos pelas nossas maiores necessidades, que no momento que escrevo este plano de governo é a **SAÚDE PÚBLICA e INFRAESTRUTURA BÁSICA**. O que sabemos é que precisamos mudar a cara de Santa Inês, precisamos de novos cartões postais, a exemplo de uma linda rodoviária e um movimentado aeroporto ser o atrativo para os investidores, deste modo empenharemos esforços neste sentido. Friso aqui, que esta proposta não é um devaneio, e, tampouco impossível de acontecer, para quem pensa para frente, em desenvolvimento, vejamos o exemplo de Patos-PB e Guarapari-ES.



4 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS: A desigualdade social e a pobreza são problemas endêmicos que afetam a maioria dos municípios Brasileiros, sendo um fenômeno que ocorre principalmente em municípios não desenvolvidos. Acreditamos que isto ocorre por falta de gestão publica da parte humana dos serviços públicos, mas não colocamos a culpa nas pessoas, mas sim na falta de interesse dos gestores em solucionar os problemas realmente. Em Santa Inês trabalharemos para reduzir a desigualdade social e ampliar o IDH, que hoje está em 0,674, juntos, como equipe, concentraremos forças para sanar problemas relacionados à educação, para a prevenção em saúde, isto gera a melhoria da qualidade de vida de nossos cidadãos

buscando ampliar a longevidade de suas vidas e ampliando as suas rendas através de sua capacidade para o trabalho. Significa que investiremos nas pessoas porque sem elas não teremos o desenvolvimento econômico e sustentável de Santa Inês e de seus cidadãos. **Faremos de Santa Inês um local melhor para viver, mais solidário, humano e justo. Uma cidade segura, agradável e com expectativa de futuro para todos seus cidadãos.**

5 – SEGURANÇA:

Combater as diversas formas de violência e promover uma cultura de paz e fraternidade têm se mantido como desafios à caminhada humana. Além da pauta da construção da inclusão e da justiça social e do aperfeiçoamento do aparelho estatal de prevenção e repressão à criminalidade e violência, é urgente que se enfrentem esses problemas com uma visão renovada pela contemporaneidade e suas marcas. Especificamente sobre as ações de segurança pública e defesa social na cidade de SANTA INÊS - MA, as palavras-chaves para melhoria das instituições de segurança pública, são: implantação, integração, modernização e profissionalização. Propomos a criação do sistema de monitoramento por câmeras para minimizarmos o tempo de resposta aos delitos e crimes cometidos dentro dos limites do nosso município. Estreitar relacionamento com o governo estadual a fim de estabelecer parceria para a implantação de postos policiais em bairros populosos e na zona rural de Santa Inês. Promover uma guarda municipal Cidadã, profissionalizando e dando condições de trabalho, sempre focando na valorização do profissional e na boa prestação de serviço a população que precisa ser tratada com respeito e carinho, precisam sentir nas instituições de segurança pública o aconchego protetional. Para tanto, atuaremos em ações preventivas de segurança pública, observando a constitucionalidade e a legalidade, aliando ao conceito de inteligência a responsabilidade de todo; Integração e inovação nas ações de segurança; fortalecimento da atuação da Guarda Municipal no patrulhamento preventivo da cidade; prevenção como estratégia e gestão inteligente de segurança; ações efetivas que tornem os cidadãos mais seguros; implantação da vigilância eletrônica; instalar câmeras de segurança de acordo com o mapeamento municipal do crime; melhorar a iluminação pública; fortalecimento dos conselhos comunitários de segurança; valorizar os vigilantes dos bairros estabelecendo uma comunicação digital de segurança pública em tempo

real; valorizar gestores e agentes da segurança pública oferecendo cursos de capacitação; garantir a aquisição de conhecimentos e preparo para o trabalho de segurança, principalmente, o preventivo Infraestrutura e gestão de recursos e meios; promover formação, especialização, integração e treinamentos para os diversos atores integrantes do sistema de segurança municipal; desenvolver ações preventivas pontuais, principalmente, com referência a proteção do cidadão; desenvolver ações de Inteligência de segurança pública em cooperação com a Polícia Militar; Investir em ferramentas inteligentes de vigilância; Investir na comunicação operacional digital de voz e de dados; desenvolver e aplicar software para análises e mapeamento dos locais de maior índice de crimes; **IMPLANTAR** ações de patrulhamento em tempo real ostensivo e preventivo na segurança pública; para tudo isso, precisamos **IMPLANTAR** central de controle e comando operacional da Guarda Municipal, cujo efetivo deverá ser ampliado; firmando parcerias e desenvolvendo trabalhos integrados com a polícia e os profissionais de segurança privada, vigias, porteiros, zeladores e seguranças; melhorar as condições de trabalho conforme as necessidades dos planos operacionais de patrulhamento preventivo.

CAPITULO III

EDUCAÇÃO

Temos a convicção que somente por meio de uma educação pública de qualidade, digna, inclusiva, motivacional, poderemos efetivar a ascensão social promovendo o desenvolvimento econômico e sustentável que Santa Inês precisa e merece.

Com base nos dados disponibilizados pelo censo da educação 2018 QEDU, sensível aos direitos dos trabalhadores da educação, almejando uma educação pública de qualidade desde a pré-escola até os ensinos de Jovens e Adultos, discorreremos com a classe de trabalhadores em educação, atentando para os instrumentos legais que balizam a gestão pública: Novo FUNDEB lei 108/2020, lei 11.738/2008, que dispõe sobre o piso salarial dos profissionais do magistério, lei 9.394/96 lei de diretrizes bases da educação nacional (LDB), lei 13.005/14 plano nacional de educação (PNE), ainda com base nas leis municipais 109/2015 que instituiu o plano municipal de Educação - PME e 072/2014 (PCCRM/Santa Inês). Fazemos coro com os trabalhadores em educação e

convidamos para juntos debelarmos os reais problemas da educação que começa pela estrutura: precisamos focar na modernização das estruturas das escolas, visando dar melhores condições de estudos aos nossos alunos, que precisam sentir na escola a extensão de seu lar, precisamos motivar os alunos a participar ativamente da construção do conhecimento e da vida letiva, aproximar os pais da escola, manter canal de comunicação aberto com as instituições representantes da classe, para nós é de extrema importância este diálogo entre a sociedade, o poder público, professores e instituições representantes. Para que possamos lograr êxito, temos de entender que escola é local de ensinamento e aprendizado para todos os lados, local de carinho e de amor, precisamos inovar continuamente, para isso precisamos está atendo às tendências educacionais, devemos está participando ativamente da evolução educacional no país, sempre buscando conhecer o que estão fazendo de diferente, o que tem dado certo em outras localidades, sejam elas nos limites de nosso estado ou não, trazendo para as nossas realidades como boas práticas, acreditamos veementemente que é possível fazer muito mais com muito menos, devemos buscar a melhoria continua, juntos devemos reconstruir a educação de Santa Inês, avançando a passos largos. Evidentemente que precisamos analisar o que já foi feito por gestões anteriores que deu certo, buscar melhorar e manter, não estamos aqui falando em reinventar a roda, não queremos ser mal interpretado, claro que temos bons profissionais de educação nesta cidade que dão a sua vida por isso, mas será que eles conseguem aplicar aquilo que pensam? Que o seu potencial foi todo empreendido? Que podem expressar as suas opiniões sem serem reprimidos? Pois bem, com estes questionamentos partiremos, buscando meios de melhorar o que têm de ser melhorado, sempre ouvindo quem está na ponta do processo, o trabalhador em educação. Em uma minuciosa pesquisa, cujos dados consolidados aqui são do ano letivo de 2018, podemos averiguar que em Santa Inês tínhamos 88 escolas de ensino fundamental e médio da iniciativa pública e privada. A partir dos dados coletados podemos verificar que no ano de referencia da pesquisa tínhamos 15.829 alunos matriculados no ensino fundamental, no ensino médio tínhamos 5.610 alunos matriculados, 5.229 alunos nas creches e pré-escolas. Tínhamos ainda 551 alunos matriculados no ensino especial e mais 1.463 no EJA. Estes números correspondem aos alunos da rede pública e privada do município. Significa que tínhamos 28.862 pessoas matriculadas, ou seja, 32,2% da população esta estudando, desconsideramos aqui não

que sejam menos importantes os números de alunos matriculados nas **INSUFICIENTES** universidades / faculdades presentes na cidade, sejam elas públicas ou particulares, não obstante, é importante frisar que de acordo com Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) realizada no ano de 2016, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que apenas **15,3%** dos brasileiros têm ensino superior completo, que 11,2% da população de 25 anos ou mais não tinham qualquer instrução, ou seja, semi analfabetos, que as taxas são mais altas no nosso Nordeste, chegando a 19,9%. É com este olhar clínico que buscaremos reverter os quadros em nosso município, focaremos na redução destes índices dentro dos limites geográficos de Santa Inês, pois precisamos mudar esta realidade, precisamos focar na ampliação, aparelhamento e implantação de novos cursos superiores em Santa Inês, desejamos que mais filhos de pobres se torne Doutores, precisamos que mais dos nossos emerjam das periferias, para isso precisamos focar na educação desde a pré-escola, na base dos nossos alunos, já basta de aluno passar de ano para satisfazer índices, precisamos de mais qualidade, vamos dar ênfase na qualidade e na motivação de nossas crianças a seguirem em frente, pois além de melhorar os índices precisamos de foco nas pessoas, na qualidade de vida e na construção de uma sociedade menos desigual. Vamos dar atenção especial a melhoraria das estruturas das escolas, dando melhores condições e estudo e de trabalho aos nossos profissionais do setor da educação, os motivando a motivar os nossos alunos a se prepararem para a vida, não podemos colocar a culpa do fracasso em nossas crianças, pois não é, precisamos resolver essa matriz, a educação recebe muito recurso, esses recursos precisam ser melhores aplicados no que realmente pode mudar esta realidade. Por isso precisamos de estratégias bem definidas para acabar como esta problemática que envolve desmotivação, analfabetismo, evasão escolar de um lado, estrutura das escolas e qualificação/capacitação dos profissionais de outro.

1 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS: A base de uma educação de qualidade são os profissionais bem formados com salários dignos e em dias. Então, buscaremos convênios com universidades públicas e privadas para disponibilizarem bolsas de estudos aos profissionais do município, criaremos programa de incentivo para os professores que desejam buscar por especializações, mestrado e doutorado; garantir o

cumprimento da lei municipal 072/2014 (PCCRM) na íntegra, disponibilizar treinamentos em tecnologia da informação e comunicação para auxiliar os trabalhadores da educação no trabalho remoto / HOME OFFICE, melhorar as condições do ambiente de trabalho, realizando as reformas necessárias e climatizando todas as salas de aulas. Buscaremos trabalhar em conjunto visando reduzir as desigualdades desse município, ampliando a capacidade de discernimento de nosso povo, com uma educação digna e de qualidade. Investiremos continuamente na capacitação do profissional da educação para que possam falar a língua dos nossos jovens e de forma dinâmica educar com as ferramentas da atualidade, falo no uso da tecnologia no processo de planejamento e execução de tarefas educativas, pois pensamos em inovar para educar, temos convicção que o uso dos novos recursos tecnológicos, garante a eficiência do processo ensino-aprendizagem quebrando paradigmas educacionais. Buscaremos alinhar as ações com os profissionais de educação e com o beneficiário destas medidas que é o aluno. É oportuno desprender-se da abordagem tradicional, que gera uma prática pedagógica acrítica, para uma que se exija mudança no pensar e agir da sociedade acadêmica, levando a uma real democratização do processo ensino-aprendizagem.

2 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO: Propomos Criação do Sistema de informação da educação de Santa Inês gerando uma base de dados segura para o planejamento dos gestores escolares. **Para a proposta levamos em consideração estudos que nos mostram a evolução das** novas tecnologias ao longo da última década, que criaram novos espaços do conhecimento. *“Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos. Cada dia mais pessoas estudam em casa, pois podem, de casa, acessar o ciberespaço da formação e da aprendizagem à distância, buscar “fora” a informação disponível nas redes de computadores interligados, serviços que respondem às suas demandas de conhecimento. Com isso faz-se necessário um planejamento estratégico, na busca de consolidar de forma estrutural, pois é assim que deve ser visto a educação, todos os envolvidos para podermos aproveitar este momento de perspectiva educacional, dentro de seus diversos segmentos possamos aprender a ensinar, aprender a vivermos juntos, aprender ser, a buscarmos sustentabilidade, cidadania, globalização, dialogicidade e dialeticidade, para ter uma educação voltada para o futuro”.* (FERNANDES, 2009). Em Santa Inês, verificamos a necessidade de implantarmos sistemas já existente no

mercado que busque armazenar informações da educação, que permita aos gestores públicos uma tomada de decisão, o sistema proposto é capaz de avaliar o rendimento do aluno, da escola, da segurança, da infraestrutura, assim como do profissional de educação, servindo como um mapa estratégico, que analisa a parte financeira administrativa, a parte interna e de aprendizagem, assim como do profissional de educação, sendo possível com isso avaliar a deficiência e a eficiência do nosso sistema de educação, os índices de evasão e de aprendizado, os dados sociais de nossos alunos e familiares, proporcionando assim dados reais para uma tomada de decisão e implantação de políticas. Não podemos cruzar os braços se propomos empenhar esforços visando reduzir a desigualdade educacional.

3 – PROJETOS FAMILIA EDUCADORA: De posse de reais informações, poderemos reduzido o nosso tempo de ação, buscando manter um canal de comunicação azeitado entre a escola e a família, sendo de fato a extensão do lar, com este projeto buscaremos trazer a comunidade para dentro da escola, envolvendo os pais e familiares na educação de seu filho, os comprometendo mais ainda, para a sua completa execução designaremos uma equipe de profissionais para visitar as famílias dos alunos e verificar as condições de vida delas e possivelmente incluí-las nos programas sociais federais, estaduais e municipais a exemplo de programas de revitalização familiar e de formação profissional, que objetiva a geração de trabalho e renda o que muitas vezes afasta o aluno da escola, “queremos os pais de volta nas salas de aulas, queremos que eles saibam que aquela estrutura é deles e que precisam aproveitar, queremos que eles desenvolvam sentimento de amor e zelo pela escola, pelo estudo e pelo trabalho, queremos que eles nos forneçam acima dos índices mínimos da merenda escolar, que tem a obrigação de ser uma alimentação com qualidade e quantidade adequada às necessidades nutricionais. Mínimo 30% da agricultura familiar. Feito isto, buscaremos implantar escolas de referência em nosso município, envidaremos esforços na ampliação dos cursos superiores e buscaremos meios de promover a implantação de faculdades presenciais em nossa cidade que tenham condições de disponibilizarem cursos superiores que sejam atrativos aos nossos cidadãos. Por meio dos conselhos municipais com a presença em massa da sociedade civil, buscaremos ouvir os anseios dos pais, dos alunos e de todos os profissionais da educação, os valorizando dignamente e dando

condições de estudo e trabalho, promovendo o seu autodesenvolvimento, com o foco em melhorar a qualidade do ensino público e o nível de discernimento de nossos alunos.

4 – SEGURANÇA NA ESCOLA: Somaremos forças com o sistema de segurança já implantado em Santa Inês, polícia civil, militar e guarda municipal, dando-os total apoio para as suas ações, juntos traçaremos um plano de ação para a redução da criminalidade do município, proporemos um serviço de polícia cidadã, instigamos de já, todos os profissionais desta área, para observarem, que o quesito segurança está diretamente relacionado com todos os fatores da desigualdade social, vamos juntos somar forças em prol da redução desse problema, para que tenhamos uma cidade mais igual e mais justa.

5 – SAÚDE: O mal que assola o município de Santa Inês é uma necessidade da população em geral, cuja mesma pretendemos resolver com a ampliação e aparelhamento dos postos de saúde na zona rural e urbana, construção do hospital público municipal é meta nº 1, assumimos o compromisso de estruturar e garantir a sua funcionalidade com a presença de profissionais da área de saúde, pois precisamos muito mais que estruturas: precisamos de profissionais competentes e comprometidos com a coisa pública, buscaremos profissionais que possam dar um atendimento humanizado, lutaremos para ampliar o número de ambulâncias do município, implantando pontos estratégicos que funcionem 24h a exemplo da zona rural do município, implantaremos um sistema de comunicação centralizada e integrada 0800, para que o cidadão possa ligar de forma gratuita. Envidaremos todos os esforços necessários para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, serviço gratuito, que funcionará 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número 192. Ampliaremos a equipe e o apoio a todos os profissionais desta área, os quais tentaremos sensibilizar a fazerem parte deste projeto de governo participativo e transparente, ouvindo as suas necessidades e as possíveis soluções, tornando-as viáveis do ponto de vista da administração pública. Buscaremos implantar projeto voltado para a melhoria da visão, para isso somaremos forças com profissionais da área, pois pretendemos implantar centro de referência oftalmológico em Santa Inês, visando dar atendimento de qualidade aos nossos populares que não tem como pagar por uma consulta de vista. Temos ciência que a cadeia produtiva da saúde está em crescimento, daremos condições para que Santa Inês

se torne um pólo de saúde com foco na manutenção da saúde pública, não obstante, daremos condições aos empresários deste ramo ampliarem as suas atividades. De modo que o profissional da educação ou de qualquer outra área possa escolher se quer aderir ao serviço público ou privado a exemplo dos planos de saúde que os profissionais da educação solicitaram desde 2016, cujo mesmo, assumimos o compromisso de estudar a viabilidade da criação da caixa de assistência médica municipal. Não refutamos o demandado.

Por fim, e não menos importante. Ratifico todo o exposto na carta compromisso que assinei no II FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE SANTA INÊS/MA em setembro de 2016. Arquivado no SIMPROESSIM E SIMPROESSEMA. Que diante do meu ponto de vista os problemas ainda são os mesmos, que aqui exponho, não por quê os trabalhadores em educação querem ouvir, mas sim, porque vivo esta realidade e sinto os mesmos problemas, sendo sensível a luta, pois a causa pode ser sua, mas a luta sempre deve ser de todos nós, o coletivismo deve ser incentivado, deve ser aprimorado em seus corações trabalhadores.

CAPITULO IV

ECONOMIA

Verifiquemos que todo o plano de governo é integrado, onde uma ação depende da outra, para a ampliação de nossa economia, precisamos realizar as atividades elencadas anteriores. Para que tenhamos êxito neste tópico, precisamos identificar idéias e competências locais para atrair novos negócios, estruturando os modelos de negócios para viabilização da sua implantação, assessorando a gestão das novas empresas, criando fundos de investimentos voltados aos novos negócios, conforme vocações estratégicas e regionais, buscando aumentar o fluxo de turistas na cidade em todas as épocas do ano, apresentando a imagem de Santa Inês para potenciais investidores e empreendedores, prospectando oportunidades de investimentos, programas de incentivo, destacar o potencial nos aspectos turístico, econômico e social da cidade.

1. EMPREGO E RENDA: Para que se possam gerar mais emprego e renda, precisaremos **fortalecer** o turismo comercial, educacional e da saúde de Santa Inês, para isso precisamos organizar a cidade e atrair grandes empresários dispostos a realizar investimentos. Garanto a cada cidadão de Santa Inês que não temos medo do crescimento da cidade, e, que estamos preparados para administrar uma cidade em desenvolvimento, desta forma vamos buscar empresários que tenham interesse em investir em Santa Inês, na indústria e no comércio. Viabilizaremos a implantação de empresas em Santa Inês, estruturaremos planos de negócios, de posse deles vamos à busca de homens e mulheres destemidos que queiram desbravar econômica e sustentavelmente esta cidade.

2. APOIO AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: Ampliaremos o apoio a classe empresarial, aproximando o poder público e o comércio local, seja ele individualizado ou por meio de seus representantes, visando afinar o relacionamento ouviremos os seus anseios e juntos poderemos dirimir ações antidesenvolvimentista. Temos convicção da importância do comércio para o município de Santa Inês, desta forma daremos total apoio para a expansão de seus negócios, ampliando assim o seu quadro funcional, por sua vez a oferta de emprego e ampliação de rendas para o município. Não poderíamos falar em pequeno e médio empresário e esquecer o importante apoio do sistema S, a exemplo do SEBRAE, que em nosso modelo de gestão estreitaremos ainda mais os laços, visando trazer todos os possíveis treinamentos ao empresariado local, focando no desenvolvimento de seu negócio e de nossa cidade.

3. QUALIFICAÇÃO: Investiremos na qualificação dos pequenos empreendedores, seja pelo sistema S, ou pelo incentivo para a realização de cursos técnicos ou superiores, dando total apoio em suas ações, temos a certeza da eficácia da ação, ampliaremos a quantidade de micro empresários neste município, daremos total apoio e assistência administrativa nos primeiros dois anos de negócios aqueles que quiserem encarar o empreendedorismo. Preocupamo-nos ainda com a garantia da manutenção do emprego ao cidadão santainesense, desta forma ampliaremos cursos e treinamentos voltados a conhecimentos técnicos, administrativos e comerciais.

4. AGRICULTURA: Não poderíamos deixar de apoiar os nossos amigos e que nos conhecem muito bem na tarefa desenvolvimentista, no âmbito da agricultura familiar, aqui dominamos todas as mazelas, teremos uma secretaria de agricultura forte, aparelhada e atuante, daremos total apoio aos agricultores familiares do município, os aparelhando para a produção e dando assistência técnica de qualidade, que os prepararão para a produção e os orientarão no processo de crédito em bancos públicos por meio das linhas de créditos subsidiadas pelo governo federal, tudo de forma gratuita, assim como dando manutenção em todas as vias de acessos do município usadas para escoar as suas produções, melhoraremos o espaço das feiras da agricultura familiar e daremos toda a estrutura necessária para a agregação de valor da produção, ampliaremos as cadeias produtivas e os arranjos produtivos locais, trabalhando em todos os quatro elos: insumos, produção, beneficiamento e comercialização. Implantaremos e desburocratizaremos o acesso ao Selo de Inspeção Municipal (SIM), manteremos equipe técnica que detenha condições de resolver os Selos de inspeção Estadual (SIE) e Federal (SIF), aqueles que tenham interesse em romper as barreiras do município, quiçá estado, aumentando o desenvolvimento e a qualidade de vida dos agricultores familiares deste município.

5. MOBILIDADE URBANA: Não poderíamos falar de economia sem atentar para este item de extrema importância para uma cidade que busca o desenvolvimento, atentando para o preceituado no decreto-lei 5.296/2004, que regulamentou as Leis 10.048 e 10.098, lei de acessibilidade, que busca dar condições para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Com esse olhar, buscaremos ser modelo e referência de mobilidade urbana eficiente e sustentável através; melhoria na qualidade de serviços; A **Santa Inês de Futuro**, focará no ser humano e as suas necessidades de forma sustentável; na nova cultura de urbanismo e de mobilidade urbana, as pessoas estão em primeiro lugar; ser modelo e referência de mobilidade urbana eficiente nas calçadas; aplicar uma arquitetura urbanística na qual as pessoas são a prioridade; os sistemas multimodais valorizam o pedestre e descentralizam os serviços essenciais; priorizar também as bicicletas, não só para lazer, mas, também, para o trabalho e o deslocamento em integração com os

automóveis, os ônibus, a frota moderna, entre outros meios de transporte, integrando Santa Inês e região, feito isso, a cidade ficará mais atrativa para empresários, turistas e seus cidadãos, melhorando a qualidade de vida, valorizando o setor imobiliário, ampliando o potencial do comércio local, foco no modelo de desenvolvimento que preceituamos para a **SANTA INÊS DE FUTURO!**

CAPITULO IV

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

A responsabilidade pela formulação e implementação de políticas e programas intersetoriais para a promoção do desenvolvimento humano e social, em especial para primeira infância, adolescentes e jovens, mulheres, idosos, índios, negros, diversidade sexual e de gênero. É do poder público. Com este entendimento, discurremos ao longo de todo este plano de governo sobre pontos que deságuam no desenvolvimento humano e social, o foco do projeto Santa Inês de Futuro.

1. Primeira Infância: Tratamos aqui de crianças de 0 a 6 anos, que precisam de atenção e cuidados especiais de seus pais, que por vezes abdicam de seus trabalhos, por não terem com quem deixar, conhecemos bem esta realidade, pois a vivenciamos todos os dias. Focaremos em políticas públicas que visem reduzir a taxa de mortalidade infantil, risco de exposição à violência, que motive uma primeira infância com afeto, cuidado, amor, estímulo, interação, saúde e educação de qualidade, que estimule a criança a desenvolver seu potencial, motivando a serem adultos saudáveis e equilibrados, capaz de mudar a realidade de nossa sociedade. Apropriado do conhecimento e entendedor desta realidade, focaremos na construção e manutenção de creches, ambiente de vivência, que dê toda a condição necessária para as nossas crianças se transformarem adultos melhores. Pois sabemos que: “Se mudarmos o começo da história, mudamos a história toda”. (Raffi Cavoukian). Não sendo o suficiente, para as crianças que estão na segunda fase da infância que compreende entre os 6 e 15 anos de idade. Objetivamos promover o fortalecimento dos vínculos familiares, contribuindo para a prevenção e redução de situações de risco, priorizaremos o desenvolvimento cognitivo, físico e social, desenvolvendo atividades que sejam pautadas

em experiências lúdicas, culturais e esportivas. Para isso, teremos uma equipe técnica composta por profissionais na área da psicologia e serviço social, que possam realizar atendimentos e acompanhamentos dos responsáveis e familiares, objetivando assegurar os direitos da população atendida. As políticas públicas para estas crianças devem ter foco, elas devem gostar do que vão fazer, então precisamos diversificar as atividades lúdicas e esportivas voltadas a estes pré-adolescentes. Dentre as atividades sugeridas estão o ensino religioso, respeito ao próximo e a família, os estudos sociais, histórias e estórias, folclore, cultura, dança, xadrez, às aulas de Taekwondo, Judô, caratê, basquete, Informática, artes, artesanatos, reforço escolar, espanhol, inglês...

2. ADOLESCENTES: A Constituição de 1988 regulou princípios importantes de reestruturação do sistema brasileiro de políticas sociais, dentre eles, uma ampliação e extensão dos direitos sociais. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei Federal nº 8.069/90, reflete o desejo da sociedade brasileira de garantir direitos a crianças e adolescentes historicamente fragilizados, principalmente os provenientes de classes sociais menos favorecidas. Apropriado do conhecimento, focaremos em política pública de continuidade, aqui já falamos dos jovens que estão iniciando a fase adulta e que começam a ter outras necessidades, foco é a palavra de ordem, precisamos manter as coisas nos trilhos e mudar paradigmas da gestão pública dando atenção especial ao momento, as novas necessidades geradas com o advento da tecnologia, focando ainda mais na educação, no esporte e no lazer destes jovens. Propomos como espaço pra interação a criação do espaço do estudante e a praça da juventude, a finalização do CENTRO DE ARTES E ESPORTE UNIFICADO (CEU), localizado nas proximidades do estádio municipal, que, diga-se de passagem, uma área ociosa escura e sem vida, daremos vida aquele lugar, assim como planejamos construir áreas de lazer e vivência em toda a cidade onde tudo seja novo e moderno.

2.1. JUVENTUDE. No Brasil, já existe a Secretaria Nacional da Juventude (SINAJUV), vamos integrar as ações e as estratégias, pois entendemos que precisamos inserir os jovens na discussão política e de crescimento de nosso município, haja vista eles serem os beneficiários que gozarão por mais tempo das benfeitorias promovidas pelos gestores públicos da atualidade, este órgão terá a tarefa de coordenar, integrar e articular as políticas de juventude, além de promover programas de cooperação com organismos municipais, estaduais e nacionais, públicos e privados, voltados para o

segmento juvenil. Os avanços no campo das políticas públicas de juventude no Brasil vêm demonstrando a mobilização dos jovens para assuntos de interesse coletivo e pautas comuns aos diversos segmentos juvenis, contemplando temas como educação, saúde, mobilidade, entre outros. Os esforços da juventude em demonstrar sua necessidade de mudanças estruturais na sociedade reforçam o papel da Secretaria em fortalecer cada vez mais as Políticas Públicas de Juventude, para que se tornem uma política de Estado. Neste sentido, é importante destacar o Estatuto da Juventude, aprovado em agosto de 2013, que representa uma das maiores conquistas do segmento. O documento, que tramitou por quase 10 anos na Câmara Federal, agora é uma realidade na conquista de mais direitos para os jovens brasileiros. Diante do compilado, e do demonstrado no tópico anterior que tratou dos adolescentes, cujas fases se encontram e a muitos confundem, podemos afirmar que daremos total apoio ao desenvolvimento juventude, ampliando as suas capacidades de discernimento e inserindo essa força jovem na administração de um município em desenvolvimento, valorizando a cultura e explorando a arte de muitos desses jovens, que ficam esquecidos em seus locais, desperdiçando uma mão de obra qualificada, daremos condições de crescimento aos artistas locais. Contem com o nosso apoio irrestrito.

3. Mulher: A construção de uma sociedade para toda a classe trabalhadora exige que a luta das mulheres seja um prisma, capaz de unir homens e mulheres por uma mesma causa. Com este foco, temos convicção que precisamos de um órgão voltado para as mulheres, estas que hoje somam mais de 50% da população de Santa Inês, merecem um órgão que trabalhe focado em políticas públicas voltadas para as mulheres, no que diz respeito a orientações e encaminhamento de suas demandas. Enaltecendo os seus direitos que foram promulgados pela lei 11.340/2006 Lei Maria da Penha, aproximando estas cidadãs da gestão pública e buscando ampliar as suas participações na vida pública.

4. IDOSO. A expectativa de vida da população tem aumentado, por diversos fatores, que se relacionam com sua qualidade de vida. Estudos nos mostram que a tendência para as próximas décadas é de que ela chegue nos 80 anos, aproximadamente. Após a constituição de 1988, surgiram diversas conquistas no que se refere à proteção social do

idoso e garantia de direitos à saúde. Dentre elas citamos: a Lei nº 8.842/94, que assegurou os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”. O Estatuto do Idoso de 2003, que ampliou a resposta do Estado e da sociedade às necessidades da população idosa. A população idosa tem suas especificidades e para promover políticas públicas voltada a ele é necessário conhecê-las. Diante de todos os instrumentos legais e reconhecendo como pessoa, a importância da promoção do envelhecimento saudável e ativo e com atenção integral à pessoa idosa. Propomos a criação e manutenção de espaços que estimulem sua participação social, com estímulos à sua autonomia e independência, buscando formas de aumentar sua qualidade de vida, e maior capacidade de realizar suas funções cotidianas e de lazer. Estimula a criação de espaços de convivência, que incluem grupos de dança e exercício, como Pilates, caminhada e hidroginástica, viagens turísticas, teatros, cursos de idiomas, entre outros, buscando combater a imagem associada à terceira idade de invalidez, respeitando suas características individuais.

5. DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: A temática quase sempre não tratada diretamente ou discriminada, voltada aos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais... (identificados pela sigla LGBTQ+) tem ganhado, nos últimos anos, grande visibilidade no debate público. As Paradas do Orgulho LGBT têm sido organizadas em diversas partes do país e tem contribuído para a publicização de situações de discriminação e violência direcionadas a este segmento da população. Casos de violência motivados por homofobia, lesbofobia e transfobia demonstram a intolerância ainda reinante na cultura brasileira em relação a identidades sexuais e de gênero. (SANTOS; PEREIRA. 2017). Diante do crescente movimento, da necessidade de organização, propomos focar em políticas públicas voltadas para este segmento, respeitando a diversidade, o que não contrapõe o direito da família, tampouco ofende os princípios religiosos, não obstante, devemos tratar com respeito e dignidade a pessoa humana, levando em consideração que todos têm o direito de ir e vir garantido pela constituição de 1988, com este foco, reuniremos com a comunidade organizada local, ouvindo as seus anseios, implementando políticas públicas, que foque na redução da desigualdade e discriminação.

NOTA 1. Diante de todo o exposto e não esgotando o tema Desenvolvimento Humano e Social, que escolhemos 05 tópicos para discorrer, não sendo menos importantes os demais, cujos mesmos estão no foco do nosso trabalho, propomos criar departamentos que cuide exclusivamente dos direitos e das políticas públicas voltadas para as **crianças, adolescentes, jovens, adultos, mulheres, idosos, indígenas, negros, diversidade sexual e de gênero... Respeitando cada um deles e convivendo em harmonia, que deverá ser gerido por pessoa que vivenciam a realidade, por igual aquele que defende, que não só conhece os seus problemas, mas vive ele diariamente. A pessoa certa no lugar certo.**

O projeto de governo apresentado é passível de execução, não parte de promessas de campanhas soltas e sem norte, parte de uma visão sistêmica das necessidades mais latentes da sociedade santainesense, não exaurindo todo o assunto voltado a governança do município, propomos ouvir para construir, este governo não será meu e sim nosso, logo ali na frente, deixamos um contrato para o eleitor assinar, chamado contrato de experiência de quatro anos, esperamos muito ter a oportunidade de gerir esta magnífica cidade que vem crescendo desordenadamente e a passos de tartaruga. Por fim, acreditamos que a força da renovação está disposta á iniciar uma nova fase para cidade, lutando com toda força pra tornar Santa Inês uma cidade crescida e desenvolvida, mantendo assim responsabilidades de um bom prefeito. Entendemos que para alcançarmos os nossos objetivos existe uma necessidade de integração entre o poder público municipal e o poder privado, assim como ratificamos o desenvolvimento econômico e sustentável como preceituado na CF/88, através de administrações públicas, pautadas no conhecimento técnico, científico e humanístico, cuja coesão do todo em busca do objetivo comum, que é o desenvolvimento e o bem estar social, faz-se necessário o trabalho integrado entre todos os órgãos do município, assim como uma orquestra sinfônica. Defendemos o desenvolvimento da comunicação, a inserção das demais repartições nos cinco pilares do desenvolvimento (Serviço Público; Infraestrutura, Educação, Economia e Desenvolvimento Humano e Social) motivando a integração das ações e a valorização do trabalho do próximo no âmbito municipal e regional o que otimiza recursos e amplia os resultados.

Fontes Consultadas

http://populacao.net.br/populacao-santa-ines_ma.html

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_In%C3%AAs_\(Maranh%C3%A3o\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_In%C3%AAs_(Maranh%C3%A3o))

<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/classes-sociais.htm>

<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2016/eleicoes-2016>

<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2016/eleicoes-2016>

<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2016/eleicoes-2016>

<http://www.saude.pi.gov.br/noticias/2014-02-07/5684/coordenacao-do-samu-orienta-municipios-sobre-implantacao-de-bases.html>

<http://200.214.130.60:8080/cooperasus/boletim/bv09/mat03.htm>

http://populacao.net.br/populacao-santa-ines_ma.html

<http://www.secretariadegoverno.gov.br/iniciativas/juventude/secretaria-nacional-de-juventude>

<http://www.portal27.com.br/rodoshopping-nova-rodoviaria-e-inaugurada-oficialmente/>

<http://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/sistema-s>

https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/a-primeira-infancia/?gclid=CjwKCAjwh7H7BRBBEiwAPXjadmmbaBSIM2MpYMDfHAa5BRTGm6Vqw73dWRdU2TO-8QfFcXiOT-abCBhoCB1AQAvD_BwE#desafios

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007001200005

<file:///C:/Users/pc/Downloads/237061-115794-1-SM.pdf>

<https://administradores.com.br/artigos/o-sistema-de-informacao-na-educacao>

Perfil

Lindenberg Cunha Braga nasceu no dia 09 de março de 1982 na Policlínica Dr. Henry, na cidade de Santa Inês – Ma, filho de Virgilina Cunha Braga e Francisco Teixeira Braga. Jovem destemido e obstinado pelos seus objetivos buscou forças no estudo para transformar a sua realidade, cujos sonhos romperam as barreiras das estatísticas. Formado em Administração, Licenciado em Matemática, Especialista em: Gestão Pública, Gestão Bancária e Gestão Pública Municipal.



Missão:

Amar, servir, ensinar e aprender.

Visão:

Ser reconhecido na história por ter mudado realidades, contribuindo para a construção de um mundo melhor, tendo seguidores de seus bons exemplo.

Valores:

Integridade, Comprometimento, Respeito, Altruísmo, Autodesenvolvimento, Inovação, Sustentabilidade.

Nas eleições de 2014 teve sua primeira experiência no pleito eleitoral, tendo sido candidato a Deputado Federal pelo Partido Trabalhista Cristão com o número 3653 e o lema: A causa é sua, a luta é nossa!

Cargo pretendido em 2020: Prefeito de Santa Inês

CONTRATO DE TRABALHO A TÍTULO DE EXPERIÊNCIA

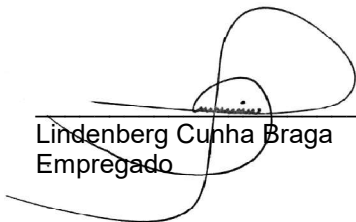
Entre Eu _____ eleitor (a) de Santa Inês-Ma (empregador) e **Lindenberg Cunha Braga** (empregado), que terá vigência a partir do dia 01 de janeiro de 2021, data de início da prestação de serviços, de acordo com as condições a seguir especificadas:

Fica o Sr. **Lindenberg Cunha Braga** admitido no quadro de funcionários do Município de Santa Inês para exercer as funções de **Prefeito Municipal** mediante a remuneração prevista em lei.

Deverá o empregado cumprir com pelo menos 50% do seu plano de governo apresentado a Justiça Eleitoral.

E por estarem de pleno acordo, as partes contratantes, assinam o presente Contrato de Experiência.

Santa Inês – Ma 15 de novembro de 2020.


Lindenberg Cunha Braga
Empregado

Nome:
Empregador

Perfil

Alailson do Nascimento Abreu nasceu no dia 04 de março de 1983, filho de Rosa Maria do Nascimento e Manoel Celson Andrade de Abreu, quando criança cobiçava sonhos que pra muitos, seria impossível, hoje é empresário na cidade de Santa Inês, dedica a sua vida de forma incansável a servir os mais necessitados.



Missão:

Prestar serviço humanizado as comunidades necessitadas.

Visão:

Ser reconhecido como exemplo a jovens desacreditados de comunidades carente sendo o indutor de seus sonhos.

Valores:

Família, respeito, fraternidade, amizade e transparência.

Cargo pretendido em 2020: Vice Prefeito de Santa Inês - Ma

CONTRATO DE TRABALHO A TÍTULO DE EXPERIÊNCIA

Entre Eu _____ eleitor (a) de Santa Inês-Ma (empregador) e Alailson do Nascimento Abreu (empregado), que terá vigência a partir do dia 01 de janeiro de 2021, data de início da prestação de serviços, de acordo com as condições a seguir especificadas:

Fica o Alailson do Nascimento Abreu admitido no quadro de funcionários do Município de Santa Inês para exercer as funções de **Vice Prefeito Municipal** mediante a remuneração prevista em lei.

Deverá o empregado cumprir com pelo menos 50% do seu plano de governo apresentado a Justiça Eleitoral

E por estarem de pleno acordo, as partes contratantes, assinam o presente Contrato de Experiência.

Santa Inês – Ma 15 de novembro de 2020.

Nome: Alailson do Nascimento Abreu
Empregado

Nome:
Empregador